PLANOS DE DISCIPLINAS LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

7º PERÍODO

Jefferson de Barros Batista
Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
Portaria Nº 039/2018

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB**, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864
Código de Autenticação: a0aef41ae3

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Ciências biológicas		
DISCIPLINA: Evolução e Biogeografia	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 71	
PRÉ-REQUISITO: Fundamentos da Biologia e Sistemática Filogenética.		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]	SEMESTRE: 7	
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 30h	PRÁTICA: 20h	EaD:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Mauricio Camargo Zorro.		

EMENTA

História do pensamento evolutivo. Mecanismos evolutivos: mutação, migração e panmixia, deriva genética e seleção natural. Conseqüências do processo evolutivo: adaptação, extinção e especiação. Padrões evolutivos: biogeografia, filogenia, novidades evolutivas e interações entre espécies.

OBJETIVOS

Geral

- Apreciar os princípios e conceitos relacionados com evolução e biogeografia dos organismos.

Específicos

- Expor as principais teorias evolutivas;
- Definir o conceito de espécie e transmitir o conhecimento da formação de novas espécies;
- Apresentar as linhas de pensamento e métodos de estudo das diversas escolas da biogeografia.
- Apontar a existência de um ponto de origem e de fatores que levem à dispersão das espécies.
- Proporcionar o conhecimento referente a teoria de refúgios.
- Defender as diferenças entre as biotas, evidências geológicas ou paleoclimáticas à ruptura de uma população.
- Permitir a compreensão dos principais métodos de reconstrução histórica de padrões de distribuição;
- Interpretar padrões de distribuição geográfica de táxons principalmente de ocorrência Neotropical e/ou sul-americanos;
- Utilizar programas computacionais para análises biogeográficas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EVOLUÇÃO

A TEORIA SINTÉTICA DA EVOLUÇÃO

- O que é Evolução
- Histórico sobre as teorias evolucionistas
- Fontes de variabilidade
- Adaptações
- Tipos de seleção natural
- Efeitos da seleção natural na estrutura genética da população
- Evolução dos padrões reprodutivos
- Seleção sexual e sistemas de pareamento
- Níveis de seleção

Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
Portaria Nº 039/2018

Documento assinado eletronicamente por:
- Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864
Código de Autenticação: a0aef41ae3

- Especiação
- O papel da hibridação na Evolução

A ORIGEM DA VIDA

- Hipóteses sobre a origem da vida na Terra
- Ciência x Religião: controvérsias e consensos sobre a teoria evolutiva

PROVAS DA EVOLUÇÃO

A evolução refletida: na anatomia dos animais modernos (provas anatômicas); no desenvolvimento embrionário (provas embrionárias); na composição química dos genes e proteínas (Provas bioquímicas); nas proteínas do sangue e grupos sanguíneos (provas imunológicas); na distribuição biogeográfica: (provas biogeográficas)

BIOGEOGRAFIA

- Biogeografia Histórica.
- Áreas de distribuição e áreas de endemismo.
- Métodos de padrão.
- Dispersão. Vicariância.
- Métodos em Biogeografia.
- Biogeografia filogenética.
- Pan-biogeografia.
- Biogeografia cladística.
- Biogeografia da América do Sul e Central.
- Biogeografia e conservação.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas referentes aos conceitos e métodos de aplicação da abordagem científica.
- Aulas práticas que consistirão na assistência e discussão com os alunos de aplicação do conhecimento aplicado em relatórios de outras disciplinas do semestre.
- Seminário final de apresentação de uma comunicação científica em plenária.
- Análise de textos científicos.

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro
[X] Projetor
[X] Vídeos/DVDs
[ ] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[ ] Equipamento de Som
[X] Atividade em Campo e Laboratórios
[ ] Softwares:
[ ] Outros:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Como parte da avaliação da disciplina será proposta a elaboração de um modelo de comunicação científica que estará interligada com uma ou mais de uma das disciplinas estudadas no primeiro semestre. Estes resultados serão apresentados em plenária e avaliados pelos respectivos professores envolvidos no processo.
- Avaliação das comunicações científicas elaboradas para algumas disciplinas previamente definidas entre os professores do período (relatórios, apresentações orais).
- Provas de avaliação dos conceitos aplicados na pesquisa científica.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

FREEMAN, S.; H., J. C. **Análise Evolutiva**, 4 ed. Artmed Editora, 2009.

FREIRE, N. **Teoria da Evolução:De Darwin À Teoria Sintética**. São Paulo, Ed. Usp, 1988.

RIDLEY, M. **Evolução.** 3 ed.Porto Alegre/RS: Artmed, 2006. 752 p.

Documento assinado eletronicamente por:
Campus Cabedelo

Bibliografia Complementar:

DENNETT, D. **A perigosa ideia de Darwin.** Editora UNESP, 1998.

EL-HANI, C.; MYER, D. **Evolução:** sentido da vida. Rio de Janeiro, Ediouro, 2005.

MOODY, P. A. **Introdução à evolução**. Brasília: Ed. UnB, 1975.

ZIMMER, C. **O livro de ouro da Evolução.** Ediouro, Rio de Janeiro, 2003.

OBSERVAÇÕES

Jefferson de Barros Batista
Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
Portaria Nº 039/2018

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB**, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864
Código de Autenticação: a0aef41ae3

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Ciências biológicas		
DISCIPLINA: Geologia e Paleontologia	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 72	
PRÉ-REQUISITO: Não possui.		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]	SEMESTRE: 7	
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 30h	PRÁTICA: 20h	EaD:
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h/a	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Edinilza Barbosa.		

EMENTA

Evolução dos conceitos da Geologia; constituição interna do globo terrestre; movimentos das placas tectônicas e suas influências na superfície da Terra; minerais e rochas; fatores e processos envolvidos na dinâmica externa e introdução à pedologia. Coluna de tempo geológico e métodos de datação O desenvolvimento e a dinâmica da heterogeneidade espacial, as interações temporais e espaciais e trocas por meio de paisagens heterogêneas, as influências da heterogeneidade espacial nos processos bióticos e abióticos e o manejo da heterogeneidade espacial para o benefício e sobrevivência da Sociedade, são temas abordados pela disciplina.

OBJETIVOS

Geral

- Apresentar os conceitos básicos da Paleontologia e suas aplicações na Geologia e na Biologia correlacionando os conteúdos de sala de aula com a prática.

Específicos

- Discutir a construção do conceito de tempo geológico.
- Analisar a utilização dos fósseis na Estratigrafia.
- Apresentar os conceitos básicos de tafonomia e fossilização.
- Compreender, a partir do registro fossilífero, as grandes transformações da vida e do planeta no tempo geológico

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tempo geológico: Eons, eras, períodos e épocas. Integração dos Métodos na Construção da Coluna do Tempo Geológico.

Tipos de Minerais e de Rochas: Rochas Ígneas ou magmáticas, rochas sedimentares, e rochas metamórficas, sua formação e seus componentes.

Introdução à paleontologia: conceito de paleontologia; o registro fóssil; importância dos fósseis.

O Processo de fossilização: Tipos de Fósseis; Restos; Vestígios; Pseudofósseis; fósseis vivos.

Princípios da Estratigrafia: Princípio da Superposição; Princípio da Horizontalidade Original; Princípio da Continuidade Lateral; Princípio das relações de corte; Princípio das inclusões.

Tafonomia: a necrólise; desarticulação; transporte e soterramentos dos restos; ocorrência dos processos físico-químicos; transformação dos sedimentos em rocha e fossilização dos organismos depositados.

Microfósseis: definição: processo de gênese de microfósseis; grupos de organismos e evidencias.

Paleontologia **e paleoecologia**: distribuição dos grupos fósseis; reconstituição dos ecossistemas do passado a partir de fósseis.

Icnologia: traços e rastros do comportamento dos organismos; tocas e pegadas.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas referentes aos conceitos e métodos de aplicação da abordagem científica.

Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
Portaria Nº 039/2018
Campus Cabedelo

Documento assinado eletronicamente por:
em 21/04/2021 09:52:59.
Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do
Código Verificador: 177864
Código de Autenticação: a0aef41ae3

- Aulas práticas que consistirão na assistência e discussão com os alunos de aplicação do conhecimento aplicado em relatórios de outras disciplinas do semestre.
- Seminário final de apresentação de uma comunicação científica em plenária.
- Análise de textos científicos.

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro
[X] Projetor
[ ] Vídeos/DVDs
[ ] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[ ] Equipamento de Som
[X] Atividade em Campo e Laboratórios
[ ] Softwares:
[ ] Outros:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Como parte da avaliação da disciplina será proposta a elaboração de um modelo de comunicação científica que estará interligada com uma ou mais de uma das disciplinas estudadas no primeiro semestre. Estes resultados serão apresentados em plenária e avaliados pelos respectivos professores envolvidos no processo.
- Avaliação das comunicações científicas elaboradas para algumas disciplinas previamente definidas entre os professores do período (relatórios, apresentações orais).
- Provas de avaliação dos conceitos aplicados na pesquisa científica.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BENTON, M. J. **Paleontologia dos Vertebrados.** 3ª ed. São Paulo : Atheneu , 2008. 446 p.

CARVALHO, I. S. (Ed) **Paleontologia.** Rio de janeiro: Interciência, 2004.
CARVALHO, I. S. **Paleontologia.** Vol. 1 - 3 ed. Ed. Interciência. Rio de Janeiro. 2010.

FAIRCHILD, T.; TEIXEIRA, W.; TAIOLI, F. **Decifrando a Terra.** Editora Oficina de Textos, São Paulo. 2000. 558 p.

Bibliografia Complementar:

ARMSTRONG, H.A; BRASIER, M.D. **Microfossils.** 2ª ed. OXFORD: BLACKWELL, 2005.
CARVALHO, I. S. **Paleontologia. Microfósseispaleoinvertebrados**. Vol 2, 3ª edição, Rio de Janeiro: Interciência, 2011. 554 p.
CARVALHO, I. S. (ed). **Paleontologia, Paleovertebrados e paleobotânica.** 3 ed. vol. 3. Editora Interciência.2011.

DOTT, R. H.; PROTHERO, D. R. **Evolution of the Earth**. McGraw-Hill. 1994. 569 p.

NIELD, E. W.; Tucker, V. C. T. **Palaeontology: An Introduction**. Pergmon Press. 1985.

WARD, P. **O fim da evolução.** Rio de Janeiro: Editora Campus. 2000.

OBSERVAÇÕES

Jefferson de Barros Batista
Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
Portaria Nº 039/2018

Documento assinado eletronicamente por:
- Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864
Código de Autenticação: a0aef41ae3

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Ciências biológicas		
DISCIPLINA: Educação inclusiva	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 73	
PRÉ-REQUISITO: Não possui.		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]	SEMESTRE: 7	
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 30h	PRÁTICA: 20h	EaD:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h/a	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Djanice Marinho de Oliveira.		

EMENTA

Educação inclusiva no Brasil: conceito e história. Concepção e categorização das deficiências e altas habilidades. Discriminação e preconceito: classe, gênero, etnia e cultura. Legislação e políticas públicas de inclusão. O processo de inclusão: alunos com necessidades especiais no ensino regular. A estrutura escolar: adaptações físicas e curriculares necessárias para o atendimento educacional. O perfil pedagógico do professor da educação especial.

OBJETIVOS

Geral

- Discutir os princípios norteadores da Educação Inclusiva no contexto da Educação Básica, proporcionando ao aluno um espaço de reflexão sobre esta política no cotidiano da escola regular;

Específicos

- Conhecer os principais documentos norteadores da educação Inclusiva no Brasil e no mundo;
- Identificar os principais paradigmas da educação especial;
- Analisar as Diretrizes Nacionais da Educação Inclusiva para a Educação Básica;
- Conceituar e caracterizar as atitudes de aceitação e de respeito à diversidade;
- Compreender o atendimento educacional especializado (AEE) e sua aplicabilidade;
- Apresentar alternativas de adaptação curricular para garantir o acesso e aprendizagem de alunos com necessidades educativas especiais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: 1. Fundamentos e princípios que movem a Educação Inclusiva. 2. Estudo do marco político-legal inclusivo do Brasil. 3. Avanços e retrocessos da legislação e das políticas públicas de inclusão no Brasil. 4. Um olhar sobre a Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

UNIDADE II: 1. Concepção de deficiências, altas habilidades e definição de necessidades especiais no ensino regular. 2. Autoadvocacia: um caminho para romper com paradigmas e estereótipos das pessoas com deficiência. 3. Atitudes de aceitação e respeito à diversidade. 4. Atendimento educacional especializado (AEE) e sala de recursos multifuncionais.

UNIDADE III: 1. Identidade, diferença e diversidade: princípios e fundamentos da educação inclusiva. 2. Adequação curricular: o que é, quais os fundamentos e sua importância para um ensino de qualidade. 3. Adaptações e Intervenções pedagógicas.

METODOLOGIA DE ENSINO

A apresentação do conteúdo dar-se-á mediante aulas teóricas e práticas, apoiadas em recursos audiovisuais e computacionais.

RECURSOS DIDÁTICOS

[ ] Quadro
[ ] Projetor
[X] Vídeos/DVDs
[X] Bases de dados bibliográficos e Periódicos Capes/Links
[X]Atividade em Laboratórios

Jefferson de Barros Batista
Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo

Jefferson de Barros Batista
SIAPE 1451081
Professor do IFPB Campus Cabedelo

Documento assinado eletronicamente por:
- Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864
Código de Autenticação: a0aef41ae3

[X] Softwares[1]: Laboratório de informática - Moodle
[ ] Outros[2]: promoção de materiais didáticos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação é contínuo e cumulativo, mediante participação em atividades no ambiente virtual de aprendizagem e presencial, propostas durante a execução do componente curricular. Todas as atividades serão avaliadas, embora nem sempre pontuadas, tendo em vista a importância da avaliação contínua para o processo de ensino e aprendizagem. A composição da avaliação será realizada da seguinte forma: a avaliação do componente curricular totaliza 300 pontos, divididos em três categorias, sendo 100 pontos para as Atividades Colaborativas (no AVA), 100 pontos para as Atividades Individuais (no AVA) e 100 pontos para Avaliação Presencial. Estas categorias têm pesos diferenciados: Categoria I – Atividades Individuais - 100 pontos (peso 2): serão realizadas 2 atividades semestrais.

Categoria II – Atividades Colaborativas - 100 pontos (peso 2): serão realizadas 3 atividades semestrais.

Categoria III – Atividades Presenciais - 100 pontos (peso 6): será realizada 1 atividade semestral.

BIBLIOGRAFIA[3]

Bibliografia Básica:

BAPTISTA, C. R, CAIADO, K. R. M., JESUS, D. M. de. **Educação Especial: diálogo e pluralidade**. Porto Alegre: Mediação, 2010.

BEYER, H. O. **Inclusão e Avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais.** Porto Alegre: Mediação, 2010.

CARVALHO, R. E. **Educação Inclusiva: com os pingos nos "is".** Porto Alegre: Mediação, 2009.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, C. R. (Org.) **Inclusão e Escolarização: Múltiplas Perspectivas.** Porto Alegre: Mediação, 2009.

BECKER, F. **Educação e Construção do Conhecimento.** Porto Alegre: Artmed. 2001.

BEHRENS, M. A. **O Paradigma emergente e a prática pedagógica.** Campinas: Papirus, 2010.

GRACINDO, R. V. et al. (Org.) Educação como exercício da Diversidade:estudos em Campos de desigualdades sócio-educacionais. Vol. 1 e 2.Brasília: Liber Livro Ed., 2007.

PACHECO, J., EGGERTSDÓTTIR, R., GRETAR, L. M. **Caminhos para Inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

OBSERVAÇÕES

Jefferson de Barros Batista
Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
Portaria Nº 039/2018

Documento assinado eletronicamente por:
- Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864

[1] **Especificar**
[2] **Especificar**
[3] **Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.**

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Ciências biológicas		
DISCIPLINA: Prática como Componente Curricular VI	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 74	
PRÉ-REQUISITO: Não Possui.		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]	SEMESTRE: 7	
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 10h	PRÁTICA: 40	EaD:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Alexandra Rafaela da Silva Freire.		

EMENTA

Análise das ações estruturantes e diretrizes desenvolvidas pelos Órgãos Gestores da Política Nacional de Educação Ambiental; A universalização da educação ambiental no Brasil; Múltiplas possibilidades de trabalho pedagógico na educação ambiental nas escolas; As tendências da educação na relação entre escola e comunidade voltadas ao meio ambiente. Novas formas de comunicação e integração de tecnologias e linguagens, novas metodologias, novos participantes, novas formas de organização social; Reconhecimento e valorização da diversidade na escola em todos os níveis e modalidades de ensino.

OBJETIVOS

Geral

- Estabelecer conexões entre a teoria e a prática, com possibilidades de estimular os alunos a desenvolverem uma postura cidadã, conscientes das suas ações e percebendo como parte integrantes do meio ambiente.

Específicos

- Apresentar estudos de caso, no cenário brasileiro, promover a formação de docentes com práticas educativas a contento.
- Promover através de debates em mesas redondas as necessidades de perseguir os quatro pilares da educação no contexto ambiental: saber conhecer, saber fazer, saber ser e saber conviver.
- Incentivar o pensamento crítico e científicos biológicos para incorporar nos educandos uma prática de seu cotidiano no contexto de sua realidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Análise das políticas estruturantes de educação ambiental.
2. Um Olhar Sobre A Educação Ambiental Nas Escolas (Estudos De Caso Locais).
3. Contribuições Político-Pedagógicas Das Novas Tendências Da Educação Ambiental Para O Cotidiano Da Relação Escola-Comunidade (As Práticas Escolares Na Comunidade Do Entorno).
4. Educação Ambiental Em Outros Níveis E Modalidades De Ensino: Interfaces E Peculiaridades (As Comunidades Tradicionais).

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas referentes aos conceitos no contexto da Educação ambiental.
- Promoção de atividades práticas que consistirão na leitura e formulação de problemas de estudos de caso no contexto local.
- Seminário final de apresentação na forma de comunicação científica em plenária..

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro
[X] Projetor
[ ] Vídeos/DVDs
[ ] Periódicos/Livros/Revistas/Links

Jefferson de Barros Batista
Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo

Jefferson de Barros Batista
SIAPE 1451081
Professor do IFPB Campus Cabedelo

Documento assinado eletronicamente por:
- Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864
Código de Autenticação: a0aef41ae3

[ ] Equipamento de Som
[X] Atividade em Campo e Laboratórios
[ ] Softwares:
[X] Outros: Aulas práticas em campo escolar e comunidades locais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Como parte da avaliação da disciplina será proposta a elaboração de um modelo de comunicação científica que estará interligada com uma ou mais de uma das disciplinas estudadas no semestre. Estes resultados serão apresentados em plenária e avaliados pelos respectivos professores envolvidos no processo.
- Avaliação das comunicações científicas elaboradas e apresentadas em plenárias no contexto educativo.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BRANDÃO, C. **OEducador: vida e morte.** 12 ed. Rio de Janeiro: Ed. Graal, 2002.

JONAS, H. **O princípio da responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica**. Rio de Janeiro: Contraponto Editora, PUC, 2006.

MACHADO, P. A. L. **Direito ambiental brasileiro**. 9 ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2004.

Bibliografia Complementar:

AGUIAR, R. A. R. de. **Direito do meio ambiente e participação popular.** Brasília: Ibama, 1994.

BRASIL. **Manual orientador: coletivos jovens de meio ambiente.** Brasília: MMA, MEC, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/ cjs.pdf>.

BRASIL. **Ministério da Educação.** Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Formando COM-VIDA – Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola: construindo Agenda 21 na escola. 2. ed. Brasília: MEC, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/comvida.pdf

BRASIL. **Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental.** MMA. MEC. Juventude, cidadania e meio ambiente: subsídios para a elaboração de políticas públicas. Brasília: MMA, MEC, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/jcambiente.pdf>.

GUIMARÃES, M. **A formação de educadores ambientais.** Campinas: Papirus, 2004.

SATO, M. Formação em educação ambiental: da escola à comunidade. In: BRASIL. **Ministério da Educação.** Panorama da educação ambiental no Brasil. Brasília: MEC/COEA, mar. 2000, Disponível em: <http://www.ufmt.br/gpea/pub/MEC_escola.pdf>.

OBSERVAÇÕES

Jefferson de Barros Batista
Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
Portaria Nº 039/2018

Documento assinado eletronicamente por:
- Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:
Código Verificador: 51081
Código de Autenticação: a0aef41ae3

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Ciências biológicas		
DISCIPLINA: Estágio Curricular Supervisionado III	CÓDIGO DA DISCIPLINA: LIC.0341	
PRÉ-REQUISITO: Estágio Supervisionado II		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]	SEMESTRE: 7	
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 20	PRÁTICA: 80	EaD:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5	CARGA HORÁRIA TOTAL: 100h	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Gilcean Alves.		

EMENTA

Ensino de Biologia: tendências e perspectivas. Questões atuais no ensino de Biologia. A realidade educacional brasileira do ensino de Ciências e Biologia. O papel do professor e da escola na sociedade. Práxis docente: professor crítico-reflexivo e pesquisador. Inserção do aluno-estagiário na escola de ensino médio. Desenvolvimento de estágio de observação e diagnóstico da escola campo de estágio (estrutural e pedagógico). Planejamento de projeto de ensino de Biologia na escola campo de estágio.

OBJETIVOS

Geral

- Fornecer subsídios teórico-práticos e proporcionar vivências aos licenciandos que conduzam ao desenvolvimento e aprimoramento de habilidades e competências, referentes ao planejamento e prática de ensino em Biologia.

Específicos

- Evidenciar as perspectivas e as tendências atuais no Ensino de Biologia;
- Levantar e avaliar questões referentes à problemática do Ensino de Biologia, no sentido de subsidiar propostas alternativas para a melhoria do referido ensino;
- Discutir acerca do papel do professor e da escola na sociedade;
- Compreender o conceito de práxis docente, explicitando a importância da formação de professores críticos-reflexivos e pesquisadores;
- Observar e participar de trabalhos docentes referentes à disciplina de Biologia na escola campo de estágio;
- Realizar um diagnóstico estrutural e pedagógico da escola campo de estágio;
- Planejar um projeto de ensino de Biologia na escola campo de estágio;
- Descrever as atividades realizadas durante o estágio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Ensino de Biologia: retrospectiva e questões atuais

- Perspectivas e tendências contemporâneas do ensino de Biologia no Brasil;
- A realidade educacional brasileira do ensino de Biologia.

Unidade II – O papel do professor e da escola na sociedade: diferentes dimensões

- O professor como agente transformador da realidade;
- Práxis docente: conceituação e reflexões
- Formação docente: da racionalidade técnica ao modelo crítico-reflexivo;
- Formação do professor pesquisador e pesquisas em ensino.

- **Unidade III – Estágio de observação e planejamento**
  - Diagnóstico estrutural e pedagógico da escola campo de estágio;
  - Perfil dos discentes e dos professores colaboradores da escola campo de estágio;
  - Planejamento curricular (plano de ensino e planos de aula);
  - Projeto de ensino de Biologia: definição dos temas de ensino, objetivos, estratégias metodológicas, recursos didáticos e modalidades avaliativas;
  - Descrição das vivências na escola campo de estágio.

Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo

Documento assinado eletronicamente por:
Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:
Código Verificador: 177864
Código de Autenticação: a0aef41ae3

METODOLOGIA DE ENSINO

- Para atingir os objetivos propostos, o licenciando cumprirá dada carga horária da disciplina em encontros presenciais na instituição de ensino a qual pertence e o restante desta na escola campo de estágio.
- Nos encontros presenciais, o conteúdo programático será contemplado por meio de aulas expositivo-dialogadas e discussões;
- Além do conteúdo teórico, haverá momentos para orientação e discussão sobre o estágio de observação e planejamento e redação do relatório de estágio.
- Nas vivências na escola campo de estágio, o licenciado adequar-se-á a realidade desta e terá apoio do professor-supervisor (que ministra a disciplina de Estágio III) e dos professores-colaboradores (que ministram a disciplina de Biologia na escola campo de estágio).

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro
[X] Projetor
[X] Vídeos/DVDs
[ ] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[X] Equipamento de Som
[ ] Atividade em Campo e Laboratórios
[ ] Softwares:
[X] Outros: Material bibliográfico diverso.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de ensino-aprendizagem será realizado de forma contínua, avaliando-se todas as atividades desenvolvidas durante o estágio. Para fins quantitativos, utilizaremos diversos instrumentos/meios avaliativos, tais como: resumos e/ou resenhas, síntese de aulas, seminários temáticos, preparação de planos de aulas e plano de ensino, elaboração de relatório das atividades desenvolvidas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2006.

KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia.** 3 ed. São Paulo: EPU, 2004.

MARANDINO, M. et al. (Orgs.). **Ensino de Biologia**: conhecimentos e valores em disputa. Niterói-RJ: EDUFF, 2005.

Bibliografia Complementar:

MARANDINO, M.; SELLES S. E.; FERREIRA, M. S. **Ensino de Biologia**: histórias e práticas em diferentes espaços educativos São Paulo: Cortez, 2009.

NARDI, R.; BASTOS, F.; DINIZ, R. E. da S. **Pesquisas em Ensino de Ciências** contribuições para a formação de professores. 5 ed. São Paulo: Escrituras, 2004.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2001

PIMENTA, S. G.; PINTO, U. de A. (Orgs.). **O papel da escola pública no Brasil contemporâneo**. 1 ed. São Paulo: Loyola, 2013.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Para onde vai o professor**? Resgate do professor como sujeito de transformação. São Paulo: Libertad, 2007.

OBSERVAÇÕES

Jefferson de Barros Batista
Coordenador da Licenciatura em Ciências Biológicas – IFPB Campus Cabedelo
Portaria Nº 039/2018

Documento assinado eletronicamente por:
- Jefferson de Barros Batista, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CSLCB-CB, em 21/04/2021 09:52:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177864
Código de Autenticação: a0aef41ae3